

Abrindo Caminhos: Buscando Oportunidades e Superando Desafios

DANIELA C. SANTIAGO¹, LEINY C. FLORES PARREIRA², CARLOS E. ALVES DA SILVA³, LÍGIA OLIVEIRA DE MELO⁴

¹ Graduando em Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bolsista BOSD, IFSP, Câmpus Votuporanga, dany.carol.santiago@gmail.com

² Especialista em Gestão do Currículo, Pedagoga, IFSP - Câmpus Votuporanga, leinyfc@ifsp.edu.br

³ Especialista em Gestão de Projetos, Especialista em Desenvolvimento Web, Engenheiro de Computação, Técnico de TI, IFSP, Câmpus Votuporanga, carloskdu@ifsp.edu.br

⁴ Especialista na Área Organizacional/Trabalho, Pedagoga, Centro Social Votuporanga, ligiamelo@hotmail.com
Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.10.02.03-8 Serviço Social do Menor

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho relata a atividade realizada no Projeto 'Abrindo Caminhos: Buscando Oportunidades e Superando Desafios - BOSD', aprovado pelo edital 823 da PRX, executado por meio de parceria entre o IFSP Câmpus Votuporanga e o Centro Social de Votuporanga. Com o propósito de acompanhar, apoiar, orientar e promover o desenvolvimento integral de adolescentes, com faixa etária entre 15 e 17 anos, pertencentes a famílias que necessitam de atendimento especializado (considerando as situações prioritárias estabelecidas na Resolução nº 01/02/2013, que dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos). O escopo do projeto trata-se do fortalecimento dos vínculos familiares e sociais em todos os seus aspectos, oportunizando sociabilidades e meios de identificar possibilidades de enfrentamento, superação e alteração da situação de vulnerabilidade social. Com a oferta de ações de proteção social básica, há a viabilização da promoção do protagonismo, participação cidadã, da sociabilidade, pertencimento social, prevenção de envolvimento com situações ilícitas, tráfico, uso de drogas, exploração sexual e trabalho infantil, ruptura dos paradigmas e efetivação de uma vivência pautada na autonomia e cidadania ativa, mediação do acesso ao mundo do trabalho, estímulo a capacitação, profissionalização e elevação da escolaridade, oportunidade de construção do sujeito em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: ADOLESCENTE; VULNERABILIDADE; DIREITOS HUMANOS.

AÇÃO VINCULADA: Projeto de Extensão intitulado ABRINDO CAMINHOS: Buscando Oportunidades e Superando Desafios (BOSD), submetido e aprovado no edital 823 da Pró-Reitoria de Extensão (PRX).

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo/Câmpus Votuporanga (IFSP-VTP) em parceria com o Centro Social de Votuporanga possibilitou o atendimento, visto a necessidade de atuar no campo social, identificada na Zona Norte do município de Votuporanga por órgãos como o Conselho Comunitário de Segurança da Zona Norte (CONSEG Norte). A reivindicação dos pais e da comunidade da Zona Norte da cidade está centrada nas situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social encontradas nos adolescentes da região que permanecem sem atividades no período inverso ao da escola. O projeto atende um grupo de até 35 adolescentes, que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; trabalho infantil; em situação de acolhimento egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; em situação de isolamento com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência, etc) e/ou que estejam em situação de risco pessoal e social

(envolvidos com tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos). Importante enfatizar que a realidade vivenciada pelos adolescentes se faz onde a luta pela sobrevivência tem sido um desafio: insuficiência de renda, falta de estímulo à aprendizagem, capacitação, profissionalização, inserção no mundo formal do trabalho e participação nos direitos sociais e humanos. De uma maneira geral o objetivo do trabalho centra-se em oferecer proteção social a estes adolescentes por meio da constituição de um espaço de convivência e formação para cidadania que preze pelo protagonismo e autonomia dos assistidos resultando na prevenção do envolvimento com situações ilícitas ao mesmo tempo em que estimule a capacitação profissional.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto conta com uma equipe multiprofissional (Psicólogo, Pedagogo, Assistente Social, Técnico em Informática, Educador Social e Bolsista) para atender o grupo de adolescentes, visando identificar e definir os indivíduos que apresentam maior urgência de atendimento e /ou situações prioritárias para atendimento no Serviço Convivência e Fortalecimento do Vínculo (SCFV), e estabelecer contato com pais e responsáveis sempre que há necessidade.

O acolhimento e estabelecimento de vínculos dos atendidos com os profissionais foi ação inicial e fundamental para o desenvolvimento das ações durante o ano. Ações são desenvolvidas em três dias da semana das 13:30 às 16:30 horas, sendo nas segundas-feiras, terças-feiras e quintas-feiras, em sala do IFSP/VTP e/ou em espaços do Centro Social de Votuporanga (CSV) conforme necessidade de trabalho de integração com os demais jovens atendidos pelo CSV. Nos demais dias da semana ocorrem atendimentos individuais com os adolescentes e, quando necessário, reuniões com os responsáveis e visitas domiciliares, com o objetivo de nos aproximarmos da realidade social e econômica da família, acompanharmos as relações sociais no espaço físico em que vivem, articularmos formas de intervenção e, quando identificada a necessidade, realizarmos encaminhamentos para atendimentos específicos, e disponibilizar ajuda alimentar como forma de suprir uma necessidade emergencial. Essas ações colaboram para o fortalecimento do sentido de cidadania, ampliação da capacidade protetiva das famílias e a superação das dificuldades de convívio, conquistas estas somente possíveis à medida em que o indivíduo se fortalece em sua própria realidade social. No entanto, é preciso trabalhar as diversas dimensões do ser humano, para potencializar nele a capacidade de enfrentar e superar dificuldades.

Os encontros com os adolescentes ocorrem na forma de oficinas, as quais contemplam várias áreas de formação imprescindíveis para a formação e exercício da cidadania, mostrando a importância de pertencer a um coletivo, assumir comportamentos e hábitos que favoreçam o bom convívio. Onde suas ações sejam éticas e zelando pelo bem comum em relação à segurança, à dignidade e ao bem-estar do outro. Tem-se a oportunidade de se exigir direitos, respeitar e cumprir seus deveres. Assim considerando e tratando todos como iguais.

As oficinas contemplam o desenvolvimento de habilidades e competências variadas que integram elementos essenciais para a formação profissional, social e cidadã. Há oficinas de Acolhimento/Integração: estabelecendo contratos pedagógicos entre todos os envolvidos, oficinas Multiartes as quais implementam ações artísticas e culturais para oportunizar a manifestação cultural do realizar, do exprimir e do sentir do ser humano. Oficina de Empreendedorismo Social com o propósito de desenvolver a atitude proativa, possibilitando ações de sustentabilidade com iniciativa, liberdade e compromisso. Oficina de Pesquisa e Informação como instrumento de integração, pesquisa, informação estimulando o exercício da cidadania e efetivando a transformação social. Oficina Pilares que através de jogos constroem saberes cognitivos e procedimentais, tais como: observar, reconhecer, identificar, comparar, localizar, entre outros para o desenvolvimento de habilidades atitudinais e socio-emocionais. Oficinas de Prevenção à Saúde com a finalidade de construir ações preventivas em melhoria da qualidade de vida da comunidade. Oficina do conhecimento das Diferentes Profissões cujo foco é auxiliar o adolescente na escolha da profissão e saber analisar o mercado profissional. Oficina de Abordagens, Comunicação, Diálogos, Dinâmica, Palestras e Seminários que serão realizadas com a divisão da turma em grupos para o desenvolvimento de diversos temas formativos.

Utiliza-se métodos atrativos, dinâmicos e alternativos na aplicação dos conteúdos para estimular os adolescentes a se desenvolverem, fortalecendo suas potencialidades, habilidades, autoconfiança, autoestima.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto, por meio das atividades aplicadas, colabora junto à formação do estudante extensionista e na geração de novo conhecimento. No que diz respeito ao público alvo o Projeto contribui com o desenvolvimento da consciência de cidadania e democracia. A preparação de encontros com valores como solidariedade, inclusão, respeito a diferenças, valores que contribuam para o desenvolvimento harmonioso de uma sociedade e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida, não só pela construção teórica de conhecimentos, mas também na prática. As ações contribuem junto ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

Para o cidadão, seja um adolescente ou não, ter seus direitos assegurados e respeitados gera um empoderamento no indivíduo, que o faz ter uma visão melhor de sociedade, de participação e integração na comunidade em que ele vive. No grupo, particularmente dizendo, os integrantes geralmente chegam com uma revolta, tanto da sociedade quanto das políticas públicas que nem sempre funcionam. E participando do projeto eles conseguem vivenciar uma realidade de medida pública que resulta positivamente na sociedade.

No início das atividades com o grupo, percebemos que eles chegam inacessíveis com os profissionais que os atendem, quase não participam das atividades propostas, principalmente aquelas que os fazem refletir sobre seus problemas com a comunidade em que vivem. Com o decorrer das atividades do projeto, com a inclusão social e digital, eles começam a ver que são reconhecidos como cidadãos e que fazem parte da sociedade, que são importantes para o desenvolvimento do mundo atual.

Por meio das atividades aplicadas, foi visto que houve melhora do grupo como um todo em relação às atividades onde há exposição de ideias e opiniões. O fortalecimento do vínculo familiar pode ser notado em relatos dos próprios membros do grupo. Com as dinâmicas em grupo eles conseguem trabalhar melhor a questão do respeito com o outro e o convívio em sociedade.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A participação da comunidade externa se dá a partir das condições de vulnerabilidades diagnosticadas durante a triagem pelo centro social, ou por um outro membro de assistência social ao qual o indivíduo já é assistido por motivos como situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, trabalho infantil, situação de abuso e/ou exploração sexual, em situação de rua e vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência e/ou que estejam em situação de risco pessoal e social (envolvidos com tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos). Com o decorrer do projeto, as atividades oferecidas impactam no convívio familiar, no ingresso ao mercado de trabalho. Também na assiduidade e rendimento escolar, êxito no convívio estudantil e social.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do indivíduo como cidadão ocorreu por meio de atividades educativas voltadas para o convívio na sociedade. Os relatos feitos pelos membros do grupo demonstram que eles compreendem melhor o próximo e a sociedade como um todo. Há também uma melhora no convívio familiar, percebendo-se o fortalecimento do convívio familiar.

Muitos adolescentes que ingressaram no projeto, foram direcionados ao treinamento profissional oferecido pelo CSV e posteriormente encaminhados ao mercado de trabalho.

Os adolescentes estão fortalecidos e alguns começam a frequentar cursos de Formação Inicial e Continuada oferecidos pelo IFSP-VTP, com expectativas de poderem ingressar no mercado de trabalho com uma formação de qualidade e conseqüentemente serem exitosos profissionalmente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8.069 de 13/07/1990.
- POLETTI, Michele and KOLLER, Sílvia Helena. Contextos ecológicos: promotores de resiliência, fatores de risco e de proteção. Estudos em Psicologia (Campinas) [online]. 2008, V. 25, n. 3, 2017, p. 405-416.